

2022

PLANO DIOCESANO DE PASTORAL

2027



CCS CONSTRUINDO NOVOS CANTINHOS



Palavra

Pão

Caridade

Ação Missionária



SUMÁRIO

Objetivo Geral da Diocese de Cameté	02
Apresentação	03
Prioridades da Diocese de Cameté	07
Prioridade 1 – Palavra	09
Projeto: Escola do Discipulado	12
Projeto: Centro Diocesano de Formação Integrada	13
Projeto: Escola Bíblica	15
Projeto: Formação para Ministros da Palavra	16
Projeto: Iniciação à Vida Cristã	17
Projeto: Revitalizar a Prática do Círculo Bíblico	19
Prioridade 2 - Pão	21
Projeto: Criação das Escolas Paroquiais de Formação Litúrgicas	24
Projeto: Criação do Diretório Diocesano Litúrgico	25
Prioridade 3 - Caridade	26
Projeto: Atuação das Lideranças nos Conselhos Municipais	28
Projeto: Defesa da Vida	29
Projeto: Avivamento das Pastorais Sociais	30
Prioridade 4 – Ação Missionária	31
Projeto: Animação Missionária	35
Projeto: Vocação e Missão – SAV	38
Projeto: Fortalecer o Dízimo	39
Projeto: Evangelização da Juventude	41
Projeto: Criação de um Conselho Paroquial da Juventude	43
Conclusão	44

OBJETIVO GERAL DA DIOCESE DE CAMETÁ

Evangelizar o povo de Deus na Diocese de Cametá, respeitando suas diferentes culturas e realidades, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres e marginalizados, sendo uma Igreja Sinodal, toda ministerial, constituída por comunidades eclesiais missionárias, a serviço da vida, iluminada pela Palavra de Deus e alimentada pela Eucaristia, construindo uma sociedade justa e solidária, na realidade amazônica que respeite e defenda a nossa casa comum, a caminho do Reino Definitivo.

A P R E S E N T A Ç Ã O

*“Chamou os que Ele mesmo quis... Para estarem com Ele...
E para enviá-los a anunciar...” (Mc 3, 13-15)*

1. DIRETRIZES GERAIS DA AÇÃO EVANGELIZADORA NO BRASIL (DGAE) 2019 – 2023

1. As Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora no Brasil constituem uma das expressões mais significativas da colegialidade da Igreja no Brasil. Um verdadeiro sentido da sinodalidade, da comunhão.

2. DGAE 2019-2023: Estruturadas a partir da Comunidade Eclesial Missionária, apresentada com a imagem da ‘casa’.

3. CASA: Criar lar, família – casas de comunhão: É criar laços que se constroem com gestos simples, diários e que todos podemos realizar. Proximidade relacional entre as pessoas. Necessidade da Igreja se fazer presente nos locais onde as pessoas vivem, passando da pastoral de visita, para a pastoral de presença.

4. Essa casa é a comunidade eclesial missionária: Portas abertas que acolhem e portas abertas para sair em missão. Comunidade e Missão são como dois lados da mesma moeda: A comunidade eclesial autêntica é, necessariamente, missionária e toda missão se alicerça na vida de comunidade. A comunidade eclesial missionária é sustentada por quatro pilares: Palavra – Pão – Caridade – Ação Missionária. Trata-se de pôr a missão de Jesus no coração da Igreja.

5. Dois eixos das Diretrizes: Comunidade e Missão.

6. “Comunidades que não geram missionários são tristes expressões de esterilidade (...); missionários que não se fundamentam na vida em comunidade correm o risco de se tornarem andarilhos solitários, sem referências existenciais para sua atuação” (DGAE 2019-2023, pág. 9). Para ajudar nossas CCs e todas as forças vivas de nossa Diocese, temos as Novas Diretrizes aprovadas no final de novembro de 2021, na IV Assembleia do Povo de Deus.

2. NOVAS DIRETRIZES DA DIOCESE DE CAMETÁ 2022-2027

“Ainda tens um longo caminho a percorrer” (1Rs 19,7)

7. É nossa vocação anunciar a Palavra como missionários, para promover a paz, superar a violência, construir pontes em lugar de muros, oferecer a misericórdia de Jesus e reacender a luz da esperança para vencer o desânimo e as indiferenças.

8. O mundo espera de nós o testemunho da fraternidade e da solidariedade pela evangélica opção preferencial pelos pobres, contribuindo na construção da sociedade sobre os valores do Evangelho.

9. A Igreja se volta ao seu Senhor para compreender a realidade e discernir caminhos (Cf. DGAE 2019-2023, pág. 8). Ele se faz presente, caminha conosco.

10. Imagem da casa – Comunidades eclesiais missionárias: permitem ingresso (**acolhimento**) e saída (**envio**). Dois eixos das Diretrizes: Comunidade e Missão.

11. Jesus Cristo é o enviado do Pai para anunciar

o Reino de Deus. Confirmados pelo Espírito, os apóstolos começaram a anunciar. Essa responsabilidade missionária chega a nós hoje.

12. A Diocese de Cametá é formada, sustentada e animada pelas Comunidades Cristãs (CCs). Somos mais de 700 CCs, formando o rosto missionário das 20 paróquias existentes em nossa Diocese. Lideranças leigas das respectivas paróquias, juntamente com Diáconos, Religiosos e Religiosas, Seminaristas, Vigários e Párocos elaboraram Projetos que se transformaram no Plano Diocesano de Pastoral com base nos quatro pilares da DGAE do Brasil, para a realização das quatro PRIORIDADES, aprovadas em Assembleia.

13. O Plano de Pastoral oferece um norte para nossa ação missionária, que para ser autêntica deve ser sempre feita em comunhão afetiva e efetiva com a Igreja. A nossa Igreja vive uma sadia pluralidade, “mas se tudo é permitido, nem tudo é conveniente” (Cf. 1 Cor. 6, 12).

14. Para nós, deve ser claro que as Comunidades Cristãs (CCs) são a espinha dorsal da nossa Igreja Local e que vêm antes de todas as outras expressões. As devoções são importantes, mas nunca poderão diminuir o empenho de celebrarmos o Mistério Pascal na liturgia Eucarística e da Palavra, em comunidades de fé e vida. Todas as pastorais, serviços e movimentos devem existir a partir da Eucaristia e por ela devem ser alimentados. Quando oportuno, a participação nas devoções não deve sobrepor à participação nas santas missas.

15. As festas dos padroeiros deve ser um momento oportuno de grande relevância para evangelizar! Outro ponto importante é que não podemos abandonar o primado da verdade, sobretudo nas questões morais e financeiras.

E, finalmente, se somos a Igreja de Jesus Cristo, temos que viver a caridade como cristãos e como Instituição.

16. Estas convicções estão na base de nosso Plano de Pastoral, que aos poucos vai reavivando o rosto da nossa Igreja. Seguir o Plano não é facultativo. Qualquer realidade eclesial da Diocese, se quiser permanecer em comunhão, deve confrontar a sua vida e missão com ele.

17. Que sejamos sucessores dignos de nossos antepassados, que nos legaram uma Igreja de comunhão e participação, tão vibrante e comprometida com o Evangelho. Na nossa fraqueza queremos dar tudo pelo Reino, que já está entre nós.

18. São João Batista, patrono de nossa Diocese, rogai por nós!

**+ José Altevir da Silva
Bispo Diocesano de Cametá-PA**

3. PRIORIDADES DA DIOCESE DE CAMETÁ

19. Tendo em vista que, as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE 2019-2023) se estenderão por mais quatro anos, com pequenas alterações, é importante que o Plano Pastoral Diocesano siga a metodologia dos “Pilares”, adotada pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Assim os “Pilares” constituem-se em:



- PILAR DA PALAVRA
- PILAR DO PÃO
- PILAR DA CARIDADE
- PILAR DA AÇÃO MISSIONÁRIA

20. As paróquias desenvolverão as prioridades com base nos quatro pilares.

3.1 - PRIORIDADES DA DIOCESE DE CAMETÁ



1. PALAVRA (CC ouvinte e Praticante da Palavra)- A Diocese de Cametá, lugar de formação e animação bíblica da vida e da pastoral, priorizando os círculos bíblicos e a iniciação à vida cristã;



2. PÃO (CC Celebrante e Contemplativa) - A Diocese de Cametá trabalhando a dimensão orante: liturgia e espiritualidade. Entender, absorver e deixar-se ser absolvidos por uma espiritualidade da escuta, por uma liturgia inculturada (QA n. 81-84);



3. CARIDADE (CC Servidora e Defensora da vida)

- A Diocese de Cametá a serviço da vida plena para todos (as). Manter vivo o exercício do cuidado com a natureza, com os territórios e os que neles habitam, comprometendo-se com a justiça, especialmente em meio aos mais empobrecidos;



4. AÇÃO MISSIONÁRIA (CC Discípula Missionária)

- A Diocese de Cametá como comunidade eclesial missionária, trabalhando os fiéis para a conscientização missionária do dízimo, a implementação dos Conselhos Missionários e a evangelização da juventude.

PRIORIDADE 1



PALAVRA (CC ouvinte e Praticante da Palavra)

“Eram perseverantes em ouvir o ensinamento dos apóstolos” (At 2, 42).

A Diocese de Cametá, lugar de formação e animação bíblica da vida e da pastoral, priorizando os círculos bíblicos e a iniciação à vida cristã.

21. “A palavra do Senhor permanece eternamente. E esta é a palavra do Evangelho que vos foi anunciada” (1 Pd 1, 25; cf. Is 40, 8). Com esta citação da *Primeira Carta de São Pedro*, que retoma as palavras do profeta Isaías, vemo-nos colocados diante do mistério de Deus que se comunica a Si mesmo por meio do dom da sua Palavra. Esta Palavra, que permanece eternamente, entrou no tempo. Deus pronunciou a sua Palavra eterna de modo humano; o seu Verbo “fez-Se carne” (Jo 1, 14). Esta é a Boa Nova. “Este é o anúncio que atravessa os séculos, tendo chegado até aos nossos dias” (VD n.1).

22. A recepção da Revelação nas Escrituras, o anúncio da Palavra de Deus, a sua interpretação no Magistério da Igreja e na vida da comunidade, é um dos pilares essenciais de existência da Igreja Local. Ela alimenta a fé, a esperança e a caridade, dando sentido ao cotidiano e aos sofrimentos. À Palavra de Deus corresponde o ministério da Palavra, como a Catequese, a formação bíblica de maneira organizada, os grupos de círculos bíblicos, a espiritualidade bíblica, a Leitura Orante, etc.

23. A Palavra torna presente a salvação, é princípio fundamental das Comunidades Cristãs (CCs), e exige pessoas apaixonadas por ela para proclamá-la com entusiasmo. Trata-

-se de proclamar a Palavra com Fé, para que seja portadora de vida e cumpra com eficácia o que diz.

24. Uma Igreja viva se sustenta da Palavra de Deus enriquecida por uma leitura encarnada na realidade. “A hermenêutica da Sagrada Escritura na Igreja se dá precisamente na ligação intrínseca entre Palavra e fé, põe em evidência que a autêntica hermenêutica da Bíblia só pode ser feita na fé eclesial, que tem o seu paradigma no sim de Maria”. A este respeito, São Boaventura afirma que, sem a fé, não há chave de acesso ao texto sagrado: “Esta é o conhecimento de Jesus Cristo, do qual têm origem, como de uma fonte, a segurança e a inteligência de toda a Sagrada Escritura. Por isso, é impossível que alguém possa entrar para a conhecer, se antes não tiver a fé infusa de Cristo que é lanterna, porta e também fundamento de toda a Escritura”. E São Tomás de Aquino, mencionando Santo Agostinho, insiste vigorosamente: “A letra do Evangelho também mata, se faltar a graça interior da fé que cura” (VD n. 85).

25. A Igreja se volta ao seu Senhor para compreender a realidade e discernir caminhos (Cf. DGAE 2019-2023, pág. 8). Ele se faz presente, caminha conosco: “Jesus percorria todas as cidades e povoados, ensinando em suas sinagogas e proclamando o evangelho do Reino” (Mt 9, 35).

26. Pilar da Palavra – Iniciação à Vida Cristã e Animação Bíblica da Vida e da Pastoral. “Eram perseverantes em ouvir o ensinamento dos apóstolos” (At 2, 42).

27. As Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2019 a 2023, nos afirmam nos números de 88-89 que: “a comunidade cristã se concentrava nas casas, lugar de reunião, ajuda mútua e fortalecimento missionário. Esse processo supõe um encontro pessoal e comunitário com Jesus Cristo, proporcionado de forma privilegiada pela celebração

da Palavra de Deus e Leitura Orante (VD 65). A partir do encontro com o Deus da Palavra e da experiência de vida fraterna, as pessoas são introduzidas no processo da Iniciação à Vida Cristã. Ela deve ser “assumida com decisão, coragem e criatividade. Ela renova a vida comunitária e desperta seu caráter missionário. Isso requer novas atitudes evangelizadoras e pastorais” (DAP 294; Doc. CNBB 105, n. 69).

28. “A Iniciação à Vida Cristã (IVC) e à Palavra de Deus estão intimamente ligadas. O itinerário da IVC é fundamentado na Palavra de Deus e na Liturgia; ele conduz à escuta da Palavra, à oração pessoal e ao compromisso comunitário e social. Leitura Orante (pessoal e comunitária). Não basta ler e estudar a Sagrada Escritura, é preciso intimidade com Cristo pela oração. O encontro com a Palavra muda a vida e lhe dá novo sentido, conformando o modo de ser, de pensar e agir ao de Jesus Cristo” (DGAE, 90-92).

29. A Palavra de Deus nos transforma em discípulos e discípulas, para que nossos povos tenham vida. O diálogo com Deus não termina num texto, mas no meio da vida. O contato orante e vivencial com a Palavra de Deus não forma, necessariamente doutores, forma santos.

30. Os Documentos: DGAE, Verbum Domini, DAP apresentam algumas sugestões práticas para familiarizar-se com a Palavra de Deus, como aquisição da Bíblia; formar equipes de Animação Bíblica da Pastoral; organizar cursos e Escolas Bíblicas Paroquiais; exercício da Leitura Orante; fazer um tempo diário com a Palavra; comemorar o mês da bíblia; o dia de São Jerônimo (30/09); motivar e fortalecer os Círculos Bíblicos...” (PDP 2013).

PALAVRA (CC ouvinte e Praticante da Palavra)					
A Diocese de Cametá, lugar de formação e animação bíblica da vida e da pastoral, priorizando os círculos bíblicos e a iniciação à vida cristã.					
PROJETO: ESCOLA DO DISCIPULADO					
OBJETIVO: Promover formação e qualificação para o discipulado em vista de uma Igreja sinodal e em saída missionária.					
ESTRATÉGIAS	METODOLOGIA	RESPONSABILIDADE	DATA	LOCAL	RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> - Fazer um diagnóstico da realidade dos agentes pastorais identificando suas carências. - Elaborar um material acessível com os conteúdos das disciplinas. - Promover uma reflexão teológica, bíblica e pastoral levando em conta a realidade onde estamos inseridos para a construção da Igreja com rosto amazônico. 	<p>Escola com conteúdo programático previsto adequadamente, possibilitando a realização de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Seminários temáticos; - Simpósios teológico-pastoral; - Semanas de formações: bíblica, litúrgica, catequética, fé e política e missionária. 	<p>Das Paróquias, comunidades cristãs, pastorais, grupos e movimentos.</p>	<p>A definir, de acordo com a organização do calendário paroquial.</p>	<p>Nos espaços paroquiais e/ou das comunidades cristãs.</p>	<p>Próprios da paróquia, das inscrições e doações.</p>

<p>PROJETO: CENTRO DIOCESANO DE FORMAÇÃO INTEGRADA (Bíblia, Liturgia, Iniciação à Vida Cristã, Doutrina Social da Igreja e Missão).</p>					
<p>OBJETIVO: Proporcionar formação teológica, com enfoque para a missionariedade pastoral à luz do itinerário da Iniciação a Vida Cristã, bem como uma reflexão-ação sobre a realidade socio eclesial na qual nossas Comunidades estão inseridas, favorecendo a formação de lideranças e a defesa da vida.</p>					
ESTRATÉGIAS	METODOLOGIA	RESPONSABILIDADE	DATA	LOCAL	RECRUSOS
<p>O Centro diocesano de formação integrada constituirá o principal instrumento formativo das Paróquias. Estruturado com 02 (dois) cursos simultâneos, pretende subsidiar a ação evangelizadora e missionária dos agentes de pastoral:</p>	<p>Com um currículo adaptado para a Iniciação a Vida Cristã (curso 01) e para uma ação pastoral que defenda a vida, através das pastorais sociais (curso 02), o Centro diocesano de formação integrada adotará a metodologia da alternância (tempo escolar/formativo e tempo comunidade/pastoral). Desse modo, será possível um aprofundamento teórico associado a uma ação concreta da vida da comunidade/pastoral. Sistematicamente, pretende-se que os alunos do curso de missionariedade pastoral,</p>	<p>Coordenação Diocesana de Pastoral, Serviço de Animação Bíblico Catequético Diocesano, vigários episcopais e conselhos episcopais.</p>	<p>A definir, de acordo com o planejamento da pastoral diocesana e das áreas episcopais.</p>	<p>Centro de Formação da Diocese e/ou em uma das paróquias das áreas de p i s c o - pais.</p>	<p>Projeto financeiro pastoral de instituições parceiras e das inscrições.</p>

<p>- Curso 01: Missio- nariedade pastoral, além de revitalizar a ação das pastorais sociais das Paróquias e Diocese.</p> <p>- Curso 02: Fé e cida- dania.</p>	<p>possam realizar o acompanha- mento/assessoria aos grupos de animação bíblica e pastoral (projeto 02). Em contrapartida, acredita-se que os alunos do curso de Fé e Cidadania poderão envolver-se na elaboração e acompanhamento dos projetos sociais a serem desenvolvidos nas Paróquias (PILAR CARIDADE).</p> <p>Assim, propõe-se a elaboração de uma grade curricular básica que compreenda os eixos: teoló- gico, bíblico, eclesiológico e pas- toral missionário, com a partici- pação de assessores itinerantes multidisciplinares.</p>				
---	---	--	--	--	--

PROJETO: ESCOLA BÍBLICA OBJETIVO: Proporcionar através da escola bíblica um conhecimento mais profundo e linear da Sagrada Escritura.					
ESTRATÉGIAS	METODOLOGIA	RESPONSABILIDADE	DATA	LOCAL	RECURSOS
<p>O processo metodológico seguirá algumas etapas:</p> <p>1ª Etapa: Levantamento de dados sobre a Sagrada Escritura. Este levantamento será feito através de pesquisas na comunidade e entrevistas com as coordenações, com o objetivo de mostrar um painel sobre essa realidade.</p> <p>2ª Etapa: Encontro com a turma para mostrar o resultado do levantamento.</p> <p>3ª Etapa: Desenvolvimento das aulas teóricas.</p> <p>4ª Etapa: Visita à família de nosso assistido.</p> <p>5ª Etapa: Criação de subsídios para a turma.</p>	<p>O processo metodológico seguirá algumas etapas:</p> <p>1ª Etapa: Levantamento de dados sobre a Sagrada Escritura. Este levantamento será feito através de pesquisas na comunidade e entrevistas com as coordenações, com o objetivo de mostrar um painel sobre essa realidade.</p> <p>2ª Etapa: Encontro com a turma para mostrar o resultado do levantamento.</p> <p>3ª Etapa: Desenvolvimento das aulas teóricas.</p> <p>4ª Etapa: Visita à família de nosso assistido.</p> <p>5ª Etapa: Criação de subsídios para a turma.</p>	<p>De uma coordenação da Área Episcopal.</p>	<p>Período de 1 (um) ano.</p>	<p>Área Episcopal.</p>	<p>Área Episcopal. Ficha de Inscrição.</p>

PROJETO: FORMAÇÃO PARA MINISTROS DA PALAVRA				
OBJETIVO: Oferecer os fundamentos teológicos, litúrgicos e pastorais do Ministério Extraordinário da Palavra, bem como orientações práticas de homilética a partir dos documentos da Igreja.				
METODOLOGIA	RESPONSABILIDADE	DATA	LOCAL	RECURSOS
As formações ocorrerão no período de 1 (um) ano. Sistematicamente elas envolverão uma visão: Bíblica, Litúrgica e Homilética.	Da Paróquia.	A definir.	Paróquia.	Da Paróquia.

PROJETO: INICIAÇÃO À VIDA CRISTÁ				
OBJETIVO: Objetiva-se a implantação da Iniciação à Vida Cristá (IVC) em todas as paróquias.				
ESTRATÉGIAS	METODOLOGIA / LOCAL	RESPONSABILIDADE	DATA	RECURSOS
1) Tornar conhecido o método catecumenal.	<ul style="list-style-type: none"> - Promover encontros diocesanos e paroquiais que posteriormente serão continuados pelas equipes paroquiais de formação. - Abordar o tema da IVC nas Assembleias Paroquiais de Pastoral. 	Assessoria Diocesana e Coordenação Paroquial.	Durante o ano de 2022.	Financeiro: Taxas de inscrição.
2) Fortalecimento e Implantação do método.	<ul style="list-style-type: none"> - Estender em todas as paróquias a implantação da IVC e aprimorar a caminhada daquelas que já deram os primeiros passos. 	Coordenação Diocesana e coordenação paroquial.	De 2022 a 2024.	Humano.
3) Criar equipe de coordenações paroquiais.	<ul style="list-style-type: none"> - Promover encontros por Área Episcopal e paroquial. - Estruturar a comissão paroquial de Iniciação a Vida Cristá, compondo-a com as pastorais, serviços e movimentos afins, tais como: Pastoral da Criança, Pastoral da Juventude, Pastoral Familiar e ECC, Liturgia, entre outros. 	Assessor Diocesano e Coordenações Paroquiais.	Durante o ano de 2022.	Ambiente virtual. Taxas de inscrição. Humano.

<p>4) Formação continuada dos catequistas a nível paroquial.</p>	<p>- Criação da Escola Catequética.</p>	<p>Equipes de formação. Diocese. Paroquial.</p>	<p>Durante o ano de 2023.</p>	<p>Humano. Projetor, bíblia, livros, computador, celulares.</p>
<p>5) Criação da comissão diocesana de Iniciação à Vida Cristã.</p>	<p>A Comissão da IVC é necessária para uma boa articulação das atividades, pois em grande parte, a dinâmica de todo o processo depende desta comissão bem constituída e preparada.</p>	<p>Coordenação Diocesana.</p>	<p>Ano de 2022.</p>	<p>Humano. Ambiente Virtual.</p>
<p>6) Criação do diretório diocesano da Catequese, com base no DNC, n° 53ss.</p>	<p>Apresentar a natureza e finalidade da catequese, traçar os critérios de ação catequética, orientar, coordenar e estimular a atividade catequética nas diversas realidades diocesanas (cf. DNC, n° 7).</p>	<p>Equipe Diocesana da IVC.</p>	<p>Ano de 2025.</p>	<p>Humano. Ambiente Virtual. Taxas de inscrição.</p>

PROJETO: REVITALIZAR A PRÁTICA DO CÍRCULO BÍBLICO					
OBJETIVO: Integrar o contato com a Palavra de Deus, lida em comunidade, unindo fé e vida, levando-nos para o amadurecimento da fé em Jesus Cristo, formando novas lideranças para a Paróquia e ao compromisso comunitário e social.					
ESTRATÉGIAS	METODOLOGIA	RESPONSABILIDADE	DATA	LOCAL	RECURSOS
Promover encontros bíblicos semanais nas casas das famílias.	Serão realizados encontros semanais de Círculos Bíblicos nas casas das famílias e de adultos da Iniciação à Vida Cristã.	Da Paróquia, das comunidades, dos movimentos e serviços.	T o d a quarta-feira.	Nas residências das famílias.	Humanos: agentes, coordenadores. Comunidades. Movimentos. Serviços. Círculos bíblicos: a serem vendidos para as comunidades.
Criar comissões bíblica a nível de diocese, Área Episcopal e Paróquia, e nas comunidades.	Formar os agentes contendo um padre ou irmã assessora e os leigos para poder dar assistência às demandas, atentando-se para os seguintes fatores: - Que os fatos da vida (no livro do círculo bíblico), sejam elaborados de acordo com a realidade de nossa diocese, ou seja, dos fatos locais. - Que os grupos dos círculos bíblicos não se prendam somente nos livros, que possam ser mais criativos. - Organizar momentos de espiritualidade para os responsáveis pelo círculo bíblico.	E q u i p e diocesana, Área episcopal, paróquias e comunidades.	De 2022 a 2023.	Diocese. Área episcopal Paróquia. Comunidade.	Da Diocese e Paróquias.

<p>Revitalizar os manuais dos círculos bíblicos, fazendo campanhas sobre a importância e difusão da bíblia junto as famílias e a catequese.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A equipe, através de formações online e presencial junto as paróquias e Áreas episcopais oferecem a formação e os subsídios. - Propõe-se buscar parcerias junto as editoras para a oferta de preços acessíveis das bíblias, com o <i>layout</i> da diocese nos 4 pilares. 	<p>Agentes da Diocese e Áreas episcopais.</p>	<p>De 2021 a 2023.</p>	<p>Diocese.</p>	<p>Da Diocese, Paróquias e parcerias com as editoras católicas.</p>
<p>Elaboração dos círculos bíblicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mês Mariano. - Mês Vocacional. - Mês da Bíblia. - Natal em Família. 	<p>Será elaborado pela área Episcopal, com orientação da Equipe diocesana.</p> <p>Cada Área Episcopal, assume um ano:</p>	<p>Cada área Episcopal.</p>	<p>Uma vez por ano.</p>	<p>Área Episcopal ou Diocese.</p>	<p>Área Episcopal. Paróquias e parcerias com as editoras católicas.</p>

PRIORIDADE 2



PÃO (CC Celebrante e Contemplativa)

*“Eram perseverantes...
Na fração do pão e nas orações” (At 2, 42).*

A Diocese de Cametá trabalhando a dimensão orante: liturgia e espiritualidade. Entender, absorver e deixar ser absolvidos por uma espiritualidade da escuta, por uma liturgia inculturada (QA n. 81-84).

31. Os primeiros cristãos expressavam sua comunhão sobretudo com a Eucaristia, celebração da ceia pascal do Senhor. Ela fortalece os discípulos missionários e os torna testemunhas do Evangelho do Reino (DGAE n. 93-94).

32. A comunidade dos discípulos missionários é também sustentada pela oração, enraizada na Palavra de Deus. Por ela tomam consciência que são colaboradores de Deus na missão. A oração é obra do Espírito que age em nós e que impulsiona para a entrega nas mãos do Pai. (DGAE n. 95-96).

33. A Diocese de Cametá é chamada a suscitar a partilha das dificuldades do cotidiano e o compromisso com o Reino de Deus. Valorizar os momentos de celebração comunitária, como espaço **de presença, acolhida das pessoas, cuidado e afeto pelos outros.**

34. Tornar efetiva nas comunidades a passagem de uma pastoral de visita a uma pastoral de presença, assegurando que o direito à Mesa da Palavra e à Mesa da Eucaristia se torne efetivo em todas as Comunidades – **formação de novos ministros de Palavra e da Sagrada Comunhão.**

35. Como Diocese de Cametá queremos uma Igreja que

partilha o pão e a vida dos povos. “Queremos ser uma Igreja amazônica, samaritana, encarnada no modo como o Filho de Deus se encarnou: *‘assumiu as nossas dores e carregou as nossas enfermidades’* (Mt 8, 17b). Aquele que se fez pobre para nos enriquecer com a sua pobreza e (2 Cor 8, 9), por meio do seu Espírito, exorta os discípulos missionários de hoje a saírem ao encontro de todos, especialmente dos povos originários, dos pobres, dos excluídos da sociedade e dos outros. Desejamos também uma Igreja Madalena, que se sinta amada e reconciliada, que anuncie com alegria e convicção de Cristo crucificado e ressuscitado. Uma Igreja mariana, que gera filhos para a fé e os educa com afeto e paciência, aprendendo também com as riquezas dos povos. Queremos ser uma Igreja servidora, kerigmática, educadora, inculturada, no meio dos povos que servimos” (DFS n° 22).

36. Que na Diocese de Cametá seja desenvolvida e aprofundada uma liturgia comprometida com a inculturação dos povos, trazendo a vida dos povos para dentro das nossas celebrações, levando em conta os costumes, as culturas, o jeito de ser de cada povo. “A realidade pluriétnica, pluricultural e plurirreligiosa da Amazônia exige uma atitude de diálogo aberto, reconhecendo também a multiplicidade de interlocutores: os povos indígenas, ribeirinhos, camponeses e afrodescendentes (quilombolas), as demais Igrejas cristãs e confissões religiosas, organizações da sociedade civil, movimentos sociais populares, o Estado, enfim todas as pessoas de boa vontade que buscam a defesa da vida, a integridade da criação, a paz e o bem comum” (DFS n° 23).

37. Animados por uma liturgia inculturada, devemos desenvolver uma profunda espiritualidade, uma verdadeira mística. “O cristão do futuro, será um místico, ou não será nada”. Devemos acreditar na força da oração. “A comunidade

dos discípulos missionários é também sustentada pela **oração, enraizada na Palavra de Deus**. Por ela tomam consciência que são colaboradores de Deus na missão. A **oração é obra do Espírito** que age em nós e que impulsiona para a entrega nas mãos do Pai” (DGAE n° 95 - 96).

38. “A casa da comunhão celebra o perdão e a misericórdia: a Igreja não é comunidade de perfeitos. A experiência da misericórdia de Deus faz dos discípulos do Senhor embaixadores da misericórdia” (DGAE 2019-2023, n° 101).

PÃO (CC Celebrante e Contemplativa)					
A Diocese de Cametá: construindo e vivenciando uma Identidade Litúrgica Diocesana.					
PROJETO: CRIAÇÃO DAS ESCOLAS PAROQUIAIS DE FORMAÇÃO LITÚRGICA OBJETIVO: Incentivar a criação de escolas paroquiais de formação litúrgica focada na vivência de uma identidade litúrgica missionária, possibilitando a criação de uma identidade litúrgica diocesana a partir de cursos de formação pastoral para Ministros Extraordinários da Palavra e da Eucaristia.					
ESTRATÉGIAS	METODOLOGIA	RESPONSABILIDADE	DATA	LOCAL	RECURSOS
Incentivar os Párocos, bem como a pastoral litúrgica de cada Paróquia a dinamizarem mecanismos e estratégias para a criação das Escolas Paroquiais de Formação Litúrgica.	Os encontros formativos ocorreriam nos finais de semana, sendo que o número de encontros ficaria a cargo do tipo específico de carga horária necessária para a capacitação de Equipes litúrgicas paroquiais e Ministros Extraordinários da Palavra e da Eucaristia.	Das Paróquias.	A definir.	Nas Paróquias.	Das Paróquias.

PROJETO: CRIAÇÃO DO DIRETÓRIO DIOCESANO LITÚRGICO					
OBJETIVO: Possibilitar a dinamização de orientações litúrgicas gerais para todo o território eclesial da Diocese de Cametá.					
ESTRATÉGIAS	METODOLOGIA	RESPONSABILIDADE	DATA	LOCAL	RECURSOS
<p>Reavivar as celebrações do culto dominical, bem como das missas, a partir da busca por uma identidade litúrgica inculturada a partir das realidades Tocantinas e Transamazônicas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as realidades litúrgicas das paróquias a partir de um questionário enviado pela Equipe Diocesana de Formação, que deverá ser devolvido a mesma, para que esta possa formatar uma proposta de Diretório Litúrgico que deverá ser aprovado pelo Bispo. - As Paróquias possibilitarão encontros mensais para o estudo e vivência das diretrizes litúrgicas estabelecidas pelo Diretório. 	<p>Das Paróquias e Equipe Diocesana de Formação.</p>	<p>A definir.</p>	<p>Paróquias.</p>	<p>H u m a n o s : Equipes Paroquiais de Liturgia e Equipe Diocesana de Formação.</p>

PRIORIDADE 3



CARIDADE (CC Servidora e Defensora da vida)

*“Eram perseverantes na comunhão fraterna
(At 2, 42).”*

A Diocese de Cametá a serviço da vida plena para todos (as). Manter vivo o exercício do cuidado com a natureza, com os territórios e os que neles habitam, comprometendo-se com a justiça, especialmente em meio aos mais empobrecidos.

39. Contemplar o **Cristo sofredor na pessoa do pobre** significa comprometer-se com todos os que sofrem. A **falta de sentido para a vida** é fonte de grande sofrimento. O vazio tende a colocar também os cristãos nesta crise de sentido que gera cansaço, depressão, pânico, transtornos de personalidade e até o suicídio (DGAE 2019-2023, nº 110).

40. Como Diocese, numa atitude de Pastoral de Conjunto, devemos intensificar em nossas comunidades uma postura de serviço, diálogo, respeito à dignidade da pessoa humana, defesa dos excluídos e marginalizados, compaixão, busca da justiça e do bem comum e cuidado com o meio ambiente, como bem nos orientam as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE 2019-2023).

41. As questões sociais, a defesa da vida e os desafios ecológicos da cultura urbana têm que ser enfrentados pelas nossas comunidades, **com postura de diálogo**, de serviço, de respeito, de justiça e do bem comum, de cuidado com o meio ambiente... Quem não sabe chorar, não é mãe. Anunciamos o Evangelho da paz, mas **não ignoramos os desafios da violência** decorrentes das injustiças sociais (DGAE 2019-2023,

n° 104-105).

42. Promover **solidariedade junto aos sofredores**, com experiências de inclusão (DGAE 2019-2023, n° 174).

43. Priorizar ações com as **famílias** e com os **jovens** em todas as comunidades (DGAE 2019-2023, n° 175).

44. Estar atentos às **novas formas de sofrimento e exclusão** (DGAE 2019-2023, n° 176).

45. A Palavra de Deus faz enxergar em cada irmão sofredor o **Cristo que sofre** (DGAE 2019-2023, n° 177).

46. Desenvolver **grupos de apoio aos violentados**: aos dependentes químicos, aos que perderam entes queridos, especialmente no tempo da pandemia da Covid-19, aos desesperados, aos que estão por nascer, aos que atentam contra a própria vida (DGAE 2019-2023, n° 178).

47. Jesus quer salvar, não apenas onde dói, mas a todos e a pessoa toda. A dimensão espiritual, psíquica, física e social. “Eu vim para que todos tenham vida e vida plena” (Jo 10,10).

CARIDADE					
(CC Servidora e Defensora da vida)					
A Diocese de Cametá a serviço da vida plena para todos (as). busca manter vivo o exercício do cuidado com a natureza, com os territórios e os que neles habitam, comprometendo-se com a justiça, especialmente em meio aos mais empobrecidos.					
PROJETO: ATUAÇÃO DAS LIDERANÇAS NOS CONSELHOS MUNICIPAIS					
OBJETIVO: Encorajar os leigos para a participação nos conselhos de direito formados à luz da Doutrina social da Igreja atuando na sociedade para garantia dos direitos a todos os cidadãos especialmente os menos favorecidos.					
ESTRATÉGIA	METODOLOGIA	RESPONSABILIDADE	DATA	LOCAL	RECURSOS
Escolher entre as lideranças que se identificam com as diversas causas sociais, para atuarem nos Conselhos Paritários.	A metodologia será feita a partir de: - Formação dos Conselheiros na Doutrina Social da Igreja. - Trabalhar a divulgação da importância dos conselhos paritários. - Criação de uma equipe de apoio Diocesana para auxiliar nos trabalhos de conscientização antes e durante o mandato do conselheiro.	Da Diocese e Paróquias.	A definir.	No Centro de Formação (Cametá).	A definir.

PROJETO: DEFESA DA VIDA					
OBJETIVO: Promover na Diocese de Cametá a Cultura do Bem viver, defendendo a vida dos seres humanos e de toda casa comum, testemunhando a opção preferencial pelos pobres e pelo planeta.					
ESTRATÉGIAS	METODOLOGIA	RESPONSABILIDADE	DATA	LOCAL	RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> - Criação da Pastoral da Escuta e Acolhida; - Formar parcerias (Entidades públicas e privadas) no sentido de ajudar grupos de apoio às vítimas de violência e dependência química; - Incentivar as famílias para o cultivo de quintal produtivo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Preparação de agentes que realizem esse trabalho de escuta. - Propor o atendimento psicológico às famílias em dia e horários determinados; - Organizar as orações com os agentes das pastorais; - Promoção de cursos ou palestras de técnicos agrícolas para o cultivo de hortaliças e ervas medicinais. 	<ul style="list-style-type: none"> Do Bispo. Dos Coordenadores das Pastorais Sociais. Da Cáritas Diocesana. Da Coordenação de Pastoral Diocesana. 	<ul style="list-style-type: none"> Janeiro de 2022. A definir nos planejamentos diocesanos e paroquiais. 	<ul style="list-style-type: none"> Auditório da cúria. Áreas Episcopais. Paróquias. 	
<ul style="list-style-type: none"> - Fóruns permanentes voltados para educação ambiental e políticas públicas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização da Semana Social Brasileira; - Dia de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes; - Jornada mundial dos pobres; - Jornada diocesana de defesa da vida. 	<ul style="list-style-type: none"> Do Bispo. Dos Coordenadores das Pastorais Sociais. Da Cáritas Diocesana. Da Coordenação de Pastoral Diocesana. 	<ul style="list-style-type: none"> Maio. A definir. Novembro. 	<ul style="list-style-type: none"> Paróquias. 	<ul style="list-style-type: none"> Advindos de projetos financeiros e recursos próprios.

PROJETO: AVIVAMENTO DAS PASTORAIS SOCIAIS					
OBJETIVO: Formar os agentes para desenvolverem os trabalhos nas diversas pastorais sociais da Diocese de Cametá favorecendo maior atuação nos diversos segmentos da sociedade.					
ESTRATÉGIAS	METODOLOGIA	RESPONSABILIDADE	DATA	LOCAL	RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> - Estruturar as pastorais sociais. - Possibilitar formação para os membros da Pastoral social. - Grupo Diocesano das Pastorais sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Mobilizando a criação e implantação das Pastorais sociais nas Paróquias. - Promovendo rodas de conversas para discutir as demandas e buscar soluções. - Propondo a elaboração de um plano de ação social entre as pastorais e movimentos sociais parciais. 	<p>Diocese, Áreas Episcopais, Pastorais Paroquiais, Comunidades, grupos e serviços.</p> <p>Padres.</p> <p>Bispo.</p> <p>Coordenadores das Pastorais Sociais.</p> <p>C á r i t a s Diocesana.</p> <p>Coordenação de Pastoral Diocesana.</p>	<p>2º semestre de 2022.</p> <p>2º semestre de 2022.</p> <p>Sempre que for necessário.</p> <p>De 2022 a 2024.</p>	<p>Á r e a s Episcopais. Paróquias.</p> <p>Comunidades.</p>	<p>A definir, tanto a nível diocesano quanto paroquial.</p> <p>Cárítas e Paróquias.</p>

PRIORIDADE 4



AÇÃO MISSIONÁRIA (CC Discípula Missionária)

“Passando adiante, anunciava o Evangelho a todas as cidades” (At 8, 40).

A Diocese de Cametá, como comunidade eclesial missionária, lugar para consolidar a mentalidade missionária. Trabalhando os fiéis para conscientização missionária do dízimo, a implementação dos Conselhos Missionários e a evangelização da juventude.

48. “As Comunidades Cristãs (CCs) são sinal de vitalidade da Igreja, presença missionária de uma Igreja em saída, que vai ao encontro de todos”. Mas no contexto de hoje, com o enfraquecimento de muitas comunidades, seja por causa do êxodo rural, seja por outros motivos, também elas precisam se repensar. O essencial é que as pequenas comunidades estejam alicerçadas na Palavra de Deus e na Eucaristia, celebrem e vivam os sacramentos, manifestem o seu compromisso missionário, não só com os afastados, mas na criação e funcionamento dos conselhos missionários em toda Diocese, para se criar de fato uma mentalidade missionária em todas as instâncias da Igreja Local.

49. “Consolidar a mentalidade missionária: A **missão é o paradigma** de toda a ação eclesial. É **tarefa diária** do cristão levar o Evangelho às pessoas que encontra, tanto os íntimos como os desconhecidos. Inicia com **diálogo**, segue com a **Palavra** e, por fim, a **oração** relacionada com as preocupações da pessoa” (DGAE 2019-2023, nº 186-187).

50. Neste processo de fortalecimento de nossas comunidades eclesiais missionárias, seguem algumas

sugestões: Investir em comunidades que se autocompreendam como em **estado permanente de missão**, respondendo às novas demandas da população na realidade urbana (DGAE 2019-2023, n° 189-190).

51. Desenvolver projetos de **visitas missionárias** em áreas e ambientes mais distanciados da vida da Igreja, com formação de novas comunidades, alicerçadas na Palavra e na caridade (DGAE 2019-2023, n° 191).

52. Favorecer a **missão e a comunhão entre as Igrejas**, com troca de experiências (DGAE 2019-2023, n° 192).

Dinamizar a **missão de gentes** e as Igrejas-Irmãs, com gestos concretos: oração, ajudas, envios missionários (DGAE 2019-2023, n° 193).

53. Atenção especial aos **jovens**: missões juvenis, projetos vocacionais, novas formas, como redes sociais (DGAE 2019-2023, n° 194).

54. Investir nos **Meios de Comunicação Social**, como oportunidade de diálogo, encontro e intercâmbio. Falar sobre Jesus Cristo, a partir da vida das pessoas e das comunidades cristãs (DGAE 2019-2023, n° 195).

55. Valorizar **novos espaços missionários**: hospitais, escolas, universidades, presídios, espaços de cultura e ciência (DGAE 2019-2023, n° 196).

56. **Priorizar a pessoa** na ação missionária: a cultura do encontro deve ser o pano de fundo (DGAE 2019-2023, n° 197).

57. Implantar e aperfeiçoar os **Conselhos Missionários**, promover as **Pontifícias Obras Missionárias e Programa Missionário Nacional** (Amazônia) (DGAE 2019-2023, n° 198-201).

58. Valorizar a dimensão mariana: **Maria foi a primeira missionária** (DGAE 2019-2023, n° 202).

59. A valorização da pessoa dos leigos e leigas. É preciso mais espaço de participação aos leigos e leigas e lhes confiar ministérios. O Papa Francisco, deixa os ministérios de Leitorado e Acolitado abertos às mulheres. “O Papa chega a mudar o Código de Direito Canônico, tornando institucional o que já acontece na prática: o acesso das mulheres leigas ao serviço da Palavra e do altar. Francisco estabeleceu com um motu próprio que os ministérios do Leitorado e Acolitado sejam de 2021 em diante também abertos às mulheres, de forma estável e institucionalizada, com um mandato especial. São Paulo VI, que em 1972, ao abolir as chamadas ‘ordens menores’, decidiu manter o acesso a esses ministérios reservados apenas ao sexo masculino, porque os considerava preparatórios para o eventual acesso à ordem sagra. Agora o Papa Francisco, seguindo a rota do discernimento que emergiu nos últimos Sínodos dos Bispos, quis oficializar e institucionalizar esta presença feminina no altar” (Vat. News).

60. Por uma Igreja povo de Deus, toda ministerial, é preciso que os leigos (as), sejam sujeitos corresponsáveis, precisam ter e ser presença efetiva no planejamento, na execução e na avaliação de tudo o que a comunidade eclesial decide, vive e faz. A pastoral orgânica, pastoral de conjunto é o meio para a participação de todas as ações e iniciativas, no seio da comunidade eclesial missionária. Devemos continuar investindo na descentralização da matriz e do padre, transformando nossas paróquias em comunidade de comunidades e apostando na criação e funcionalidade dos Conselhos: Econômico, Pastoral e Missionário.

Comunidades Eclesiais Missionárias

61. A grande proposta das Novas Diretrizes é formar

“comunidades de discípulos missionários”, na linha de paróquia comunidade de comunidades. O que se propõe: revitalizar as Comunidades Eclesiais, na proposta de Igreja nas casas (fortalecer os Círculos Bíblicos). A casa é apresentada como um lugar de entrar e sair. Entrar para o convívio, para o descanso, para se alimentar; sair para continuar a missão, pois, a missão acontece no mundo. A Igreja nas casas nos faz voltar às fontes e nos lembra os primeiros cristãos que se encontravam nas casas (At 12,12; 16,15 e 1Cor 16,19), “como o seu lugar característico de reunião, ajuda mútua e do fortalecimento da vivência missionária. Nelas os cristãos ouviam juntos a Palavra e, por esta iluminados, procuravam discernir a experiência da vida em Deus” (DGAE 2019-2023, nº 88).

AÇÃO MISSIONÁRIA

(CC Discípula Missionária)

A Diocese de Cametá como Comunidade Eclesial Missionária, lugar para consolidar a mentalidade missionária. Trabalhando os fiéis para conscientização missionária do dízimo, a implementação dos conselhos missionários e a evangelização da juventude.

PROJETO: ANIMAÇÃO MISSIONÁRIA

OBJETIVO: Favorecer formação humana, cristã, espiritual, pastoral e missionária a partir dos documentos do Papa Francisco, da Conferência dos Bispos do Brasil e da Diocese com ajuda das comissões da Igreja do Brasil, em comunhão entre as pastorais de conjunto, evangelizando as realidades, de modo especial as mais afastadas. Uma evangelização que toque a realidade local.

ESTRATÉGIAS	METODOLOGIA	RESPONSABILIDADE	DATA	LOCAL	RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> - Realizar senso ou marcar as paróquias, para se obter dados mais reais, que possam ser contemplados nas organizações missionárias. 	<p>Por meio da criação e formação do conselho missionário diocesano e paroquial (COMIDI, COMIPA).</p>	<p>COMIPA, Paróquias, Comunidades e equipes missionárias.</p>	<p>Durante o ano.</p>	<p>Paróquias</p>	<p>Dízimo e doações.</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Promover formação permanente dos Líderes Missionários. 	<ul style="list-style-type: none"> - Formar equipes missionárias nas áreas onde têm comunidades que se identificam como missionárias. - Realizar estudo Bíblico, Retiros, Ofício Divino, Leitura Orante. - Realizar palestras sobre liderança, estudo do texto base da CF, estudo dos 04 pilares. 	<p>Das Lideranças Paroquiais.</p>	<p>Nos meses de janeiro e fevereiro.</p>	<p>Paróquia.</p>	<p>Humano e Financeiro.</p>

<p>- Realização das Santas Missões Populares.</p>	<p>a) Ação missionária exigirá a colaboração de todos os organismos existentes, para animar e motivar a diocese, as paróquias e comunidades;</p> <p>b) realizar formação sobre missão, como organizar a nível diocesano e paroquial (COMIPA-SMP).</p>	<p>Da Diocese e Conselho Missionário.</p>	<p>1º Semestre de 2023.</p>	<p>Diocese, Áreas Episcopais, Paróquias e Comunidades.</p>	<p>Diocese e Paróquias.</p>
<p>- Favorecer intercâmbio com pequenas visitas entre as comunidades da mesma área ou distritos, prestando para missões maiores, paroquiais e diocesanas.</p>	<p>- Organizar durante o ano, momentos de missões de forma crescente: bairros, vilas, cidades.</p>				

<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver projeto missionário envolvendo as pastorais de conjunto. - Conscientizar as comunidades cristãs pastorais, serviços e movimentos sobre a ação missionária permanente da Igreja. - Fazer oficina e vivência na Iniciação à Vida Cristã (IVC) com um olhar missionário. 	<p>Promoção e animação das comunidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Visita missionária e celebração de culminância. - Celebrar o aniversário das Santas Missões... - Celebrar o aniversário de fundação da Comunidade Cristã. - Priorizar o intercomunitário como espaço de crescimento das lideranças e vitalidade das comunidades. - Ampliar e vitalizar o conselho pastoral comunitário. - Formação missionária com inspiração catecumenal. - Realização de ação missionária entre as Áreas Episcopais. 	<p>Bispo, Padres, Diáconos, Religiosos e Religiosas, Equipe de formação diocesana, Coordenador de pastoral.</p> <p>Equipe de formação e comissão diocesana das pastorais e movimentos.</p>	<p>De 2022 a 2027.</p>	<p>Na Diocese, Paróquia, Área Episcopal, Comunidade de Cristã.</p>	<p>Fazer projeto diocesano. Diocese. Paróquia. Comunidade de Cristã.</p>
---	--	--	------------------------	--	--

PROJETO: VOCAÇÃO E MISSÃO - SAV					
OBJETIVO: Promover a Animação Vocacional incentivando as Comunidades Cristãs para a construção de uma cultura vocacional, bem como o exercício dos vocacionados, como discípulos missionários numa Igreja com o rosto amazônico, nas diversas realidades da Diocese de Cametá para instauração do Reino de Deus.					
ESTRATÉGIA	METODOLOGIA	RESPONSABILIDADE	DATA	LOCAL	RECURSOS
Animação vocacional realizada pelas Equipes Vocacionais Paroquiais (EVPs) e pelos seminaristas em missão nas Paróquias.	<p>O projeto será realizado a partir de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Celebração pelas vocações. - Encontros Vocacionais. - Visita às famílias. - Formação dos membros das EVPs com assessores renomados. - Divulgação pelas redes sociais. 	<p>SAV Diocesano.</p> <p>Reitores dos seminários.</p> <p>EVP's.</p> <p>Seminaristas.</p>	A definir pelas paróquias.	<p>Comunidade Paroquial.</p> <p>Seminário Menor.</p>	<p>Contribuição financeira das Paróquias para o SAV por meio de um valor mensal (R\$100,00).</p> <p>Materiais impressos.</p> <p>Data show.</p>

PROJETO: FORTALECER O DÍZIMO					
OBJETIVO: Despertar a consciência e a corresponsabilidade de cada fiel pela sua Diocese, por meio de sua Paróquia ou Comunidade, tornando-se sinal de unidade, gratidão, doação e serviço a Deus e à Igreja, descobrindo as dimensões do Dízimo.					
ESTRATÉGIAS	METODOLOGIA	RESPONSABILIDADE	DATA	LOCAL	RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> - Promover encontros e formação Diocesanos com todas as equipes da Pastoral do Dízimo de todas as Paróquias e Comunidades, dando uma visão panorâmica da Pastoral do Dízimo, apresentando a metodologia, destacando a espiritualidade nas equipes e com os dízimitas. - Trabalhar numa pastoral de conjunto. 	<p>Será feita a partir de Formação Permanente trimestral para a equipe missionária do dízimo das comunidades, com encontros e cursos de atualização bíblica, litúrgica e pastoral ou assuntos que aprimorem a ação missionária.</p>	<p>Das Paróquias, Ar e a Episcopal e Diocese de Cametá.</p>	<p>Trimestral.</p>	<p>Paróquias, Ar e a Episcopal e Diocese de Cametá.</p>	<p>Formador (a) com conhecimento da temática. Livros com abordagem sobre o Dízimo, materiais impressos sobre a ação missionária do Dízimo, Data show, Bíblia, painfletos, entre outros.</p>

- Formar em cada Paróquia e Comunidade uma Equipe Missionária da Pastoral do Dízimo.	Será escolhido um ou dois membros, de cada pastoral, movimentos e serviço, para formar a equipe do dízimo.	Da Paróquia e Comunidades.	A definir.	Paróquia e Comunidades.	Paróquia e Comunidades.
- Semana de revitalização do Dízimo.	Serão realizadas visitas das equipes missionárias do Dízimo para conscientização das famílias dizimistas e não dizimistas.	Das Comunidades/Equipes missionárias.	Trimestral.	Famílias.	
- Show da Partilha.	Será organizado o show da partilha na data de aniversário das campanhas do Dízimo na Paróquia.	Diocese/Áreas pastorais/Paróquias.	Mês de outubro de cada ano.	Paróquias.	

PROJETO: EVANGELIZAÇÃO DA JUVENTUDE OBJETIVO: Fomentar e incentivar a participação da juventude nas ações missionárias e pastorais das paróquias.					
ESTRATÉGIA	METODOLOGIA	RESPONSABILIDADE	DATA	LOCAL	RECURSOS
Criar o setor juventude: Unificar os diferentes segmentos juvenis das Paróquias e Diocese.	A metodologia será feita seguindo os seguintes elementos: - Rever a estrutura da pastoral juvenil. - Elaborar um diagnóstico das juventudes presentes na catequese, nos grupos de base da PJ, na infância e adolescência missionária, na RCC, congregações, nas novas comunidades nos âmbitos comunitário e paroquial da área episcopal e diocesano. - Criar ações e projetos para os jovens visando apoio financeiro, formação, missão e projetos vocacionais, jovens missionários nos ambientes onde estão inseridos: periferias, quilombolas, agricultores, dependentes químicos, e tantos outros ambientes onde se encontram. - Capacitar assessores e coordenadores dos grupos. - Fortalecer a pastoral vocacional em todos os âmbitos com participação efetiva dos jovens. - Garantir a presença da Igreja no meio estudantil, universitário e esportivo. - Promover rodas de conversas que ajudem a despertar a consciência cidadã, engajamento sociopolítico transformador. - Realizar ações conjuntas entre os vários segmentos juvenis das Paróquias (Ex. DNJ, Marcha e Romaria da Juventude, Inter-jovens, gincanas, celebrações da Juventude, Caravana da Missão – projeto 01) favorecendo condições igualitárias para cada um expressar seu carisma.	Coordenações paroquiais das pastorais, grupos, serviços e movimentos juvenis. Coordenações de pastoral diocesana.	Início de 2024.		

<p>Organizar ações missionárias da juventude: Intercomunitário jovem; Jornada da juventude.</p>	<p>Um trabalho com visitas nas casas dos outros jovens, palestras e oração.</p>	<p>Paróquias/ Comunidades e Pastoral da Juventude. -Diocese/ Áreas.</p>	<p>Trimes-tral.</p>	<p>Nas famílias/vias públicas/ praças/ outros.</p>	<p>Formador (a) com conhecimento da temática; materiais impressos sobre a ação missionária da Juventude; Datashow; Bíblia, panfletos, outros</p>
---	---	---	---------------------	--	--

<p>PROJETO: CRIAÇÃO DE UM CONSELHO PAROQUIAL DA JUVENTUDE</p> <p>OBJETIVO: Despertar os jovens a terem seus espaços como juventude organizada, onde podem debater sobre os projetos e as necessidades comuns do segmento e vivenciarem o seguimento de Jesus Cristo na vida paroquial e social.</p>				
METODOLOGIA	RESPONSABILIDADE	DATA	LOCAL	RECURSOS
<p>Será feita de forma vivencial e participativa dos agentes de pastorais grupos e movimentos, envolvendo toda a paróquia com suas respectivas comunidades e setores da Zona Rural.</p>	<p>Das Paróquias, padres e leigos.</p>	<p>Em decorrência do cenário atual a proposta seria: uma formação em (Nível paroquial) por bimestre do Ano de 2022.</p>	<p>Paróquia, comunidades e Setores.</p>	<p>Das Paróquias (realizar eventos de arrecadação, como rifa, leitões e outros).</p>

CONCLUSÃO

Ide por todo mundo e a todos anunciai o evangelho (...)
(Mc 16:15-16)

62. Com este material em nossas mãos, desejamos iniciar um novo ciclo em nossa Diocese de Cametá. É o tempo do anúncio!

63. Todas as nossas CCs precisam estar imbuídas desse desejo de serem comunidades missionárias, anunciadoras da alegria do evangelho.

64. Para isso, o nosso plano de pastoral precisa ser desenvolvido e nossa vida eclesial necessita ser norteadada por ele. Os desafios na evangelização deverão ser respondidos, à luz de tudo o que vivemos nos anos da “Escuta” e do “Aprende”. E agora irmãos e irmãs é tempo de anunciar a esperança, viver a sinodalidade. E de mãos unidas caminharmos todos juntos numa mesma direção.

65. Façamos agora chegar em todos os lugares de nossa Diocese esse Plano de Pastoral, incentivemos a leitura e sua utilização no cotidiano paroquial, fazendo as devidas adaptações a cada realidade de nossa diocese.

66. Indubitavelmente, nos veremos nestas páginas do plano, porque foi uma construção coletiva. Por isso, ele é o nosso plano de pastoral.

67. Que Maria, a Rainha da Amazônia nos inspire para continuarmos firmes na caminhada construindo um mundo novo, como discípulos (as) missionárias de Jesus a serviço do Reino.

Pe. Sandro Giovani R. Santos



Oração pelo Sínodo: *Adsumus Sancte Spiritus* **Oração de invocação ao Espírito Santo**

Eis-nos aqui, diante de Vós, Espírito Santo!
Eis-nos aqui, reunidos em vosso nome!

Só a Vós temos por Guia: vinde a nós, ficai connosco, e dignai-vos habitar em nossos corações. Ensinai-nos o rumo a seguir e como caminhar juntos até à meta.

Nós somos débeis e pecadores: não permitais que sejamos causadores da desordem; que a ignorância não nos desvie do caminho, nem as simpatias humanas ou o preconceito nos tornem parciais.

Que sejamos um em Vós, caminhando juntos para a vida eterna, sem jamais nos afastarmos da verdade e da justiça.

Nós vo-lo pedimos a Vós, que agis sempre em toda a parte, em comunhão com o Pai e o Filho, pelos séculos dos séculos. Amém.

DIOCESE DE CAMETÁ

Estrada Cônego Siqueira, 16,53 - Caixa Postal 04
68.400-000 - Cametá - Pará - Brasil